O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 35.º — Sábado, 21 de Novembro de 1942 — N.º 1759

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O TEMPO

Continua o verão de S. Martinho. Magnífico Outono. Lindos dias! Excelente temperatura! E é natural que se prolonguem devido à influência da lua.

Oxalá.

Feira de cevados

Efectua-se hoje o grande mercado dos 21, na Oliveirinha, onde os porcos da cêva costumam aparecer à venda em grande quantidade.

O pior é o preço andar muito acima das possibilidades de certas bolsas...

Unidade nacional — valor insuperável

Os portugueses, seja qual fôr a sua condição e a sua posição social, encontram-se, nêste momento particularmente doloroso para a história do mundo, perante indiscutíveis direitos e inabaláveis deveres. Direitos e deveres... Eis, afinal, a síntese dos imperativos humanos. Duas palavras que, quando unidas, resolvem todos os problemas; separadas, perdem expressão e sentido, adquirem uma rigidez incompatível com as realidades da vida. Proclamem os portugueses os seus direitos, quando êles não colidam com os interêsses da nação; mas cumpram cada vez com maior energia os seus deveres, dos quais não é o menor cerrar ouvidos às palavras perversamente segredadas pelos inimigos da segurança, da prosperidade e da paz de Portugal! Há quem se deixe arrastar por suasórias opiniões, que só podem prejudicar a nossa existência colectiva e tomar perante os problemas nacionais atitudes que só podem servir conveniências alheias. E' necessário, porém, que os portugueses as reflitam continuadamente sôbre a responsabilidade dos actos impensados, numa época que exige todo o equilíbrio do pensamento; sôbre as conseqüências que resultariam da perturbação interna do país; sôbre a extensão dos sofrimentos que a desorganização das actividades produtivas causaria; sôbre o valor insuperável da unidade nacional—garantia de resistência àquêles factores depressivos que ameaçam a armadura moral da nação.

Protesto do Govêrno

Sabe-se, por a imprensa diária já o ter referido, que o nosso Govêrno apresentou diplomàticamente junto dos govêrnos inglês e dos Estados Unidos o seu protesto contra o sobrevôo de território português nos últimos dias por aviões militares daquelas nacionalidades.

A lei da neutralidade assim o exige.

HUMORISMO E «BLAGUE»

A morte de um homem célebre nem sempre faz chorar. Pode, às vezes, provocar o riso.

Quando morreu Spurgeon, o célebre prègador inglês, colocaram na porta da igreja onde êle prègava habitualmente, o seguinte aviso:

«O reverendo Spurgeon partiu dêste mundo para o Céu, esta manhã, às 10 horas».

Mas houve quem, irreverentemente, escrevesse por baixo:

«São 3 horas da tarde. Ainda não teria chegado? Começamos a estar inquietos. Pedro».

Géneros alimentícios

Devido aos esforços empregados pelos respectivos Grémios, devem chegar a Aveiro por êstes dias, se é que ainda cá não estão, 37.000 quilos de arroz, 50.000 de açúcar, 18.000 de bacalhau e 5.000 de gorduras.

Só resta que a distribuição seja feita equitativamente e que o público não açambarque, resignando-se perante as dificuldades da hora presente a que não é estranha a falfa de transportes.

Haja serenidade porque com isso todos temos a lucrar. Mas haja também da parte das autoridades e dos Grémios o cuidado de não deixarem chegar à última o que se pode evitar pela sua intervenção a tempo e horas.

Já miam os gatos...

A propósito da nossa local com a epígrafe acima, o *Ecos de Cacia*, depois de a transcrever, acrescentou:

Os gatos, colega, parece que desejam acompanhar a civilização—no amôr, claro está, porque o amôr não escolhe mezes.

Concordamos. Todavia os janeiros têm uma certa influência nos gatos...

Principalmente as noites de luar...

O CALÇADO

Atingiu preços fantásticos, fabulosos, excessivos a ponto do Govêrno se ver obrigado a estabelecer tipos e a fixar as importâncias de venda.

Resta que isso seja o suficiente para conter em respeito a ganância desenfreada que aí vai, não só no calçado como em todos os artigos de vestuário. E' um pavor! E por êste andar não há dinheiro que chegue para preservar as carnes da acção do tempo e... da polícia.

Atenção para a 4.ª página

Na brecha

A Rua Castro Matoso, descongestionada do resto do arvoredo que ainda a afronta, podia transformar-se numa artéria decente se a Câmara fizesse cumprir o que determinam as posturas municipais e em seguida mandasse consertar os *passeios* de forma a dar ao conjunto um aspecto mais citadino.

Se não se fazem obras de vulto por não haver dinheiro e por o actual momento o não permitir, por que razão não se trata de aformosear certas ruas da cidade que, devido ao estado de abandono em que se encontram, tantos reparos causam a quem nos visita?

A falta de *passeios* é um sintoma do nosso atrazo, comparando-o com outras terras de categoria inferior à nossa, que se desenvolvem devido não só à iniciativa particular, importantíssima nalgumas, mas também à forma de fomentar o seu progresso, que não deve estar sujeito aos caprichos e aos interesses de quantos só querem as suas conveniências.

Nesta ordem de ideias entendemos que a Câmara deve procurar a melhor maneira de contribuir para que a fisionomia da cidade se transforme, tornando-se cada vez mais atraente e sedutora.

«GEOGRAFIA DE PORTUGAL»

Recebemos o fascículo n.º 11 desta obra, em publicação pela *Portucalense Editora*, do Porto, impressa em bom papel, ilustrada e com o nome do sr. doutor Amorim Girão, professor da Universidade de Coimbra, a dar-lhe o maior valor.

Com os nossos agradecimentos, recomendamo-la aos nossos leitores interessados em conhecerem a extensão das riquezas nacionais.

A' MARGEM DA GUERRA

TROPAS CHECAS NA GRÃ-BRETANHA CANTAM E RECORDAM A PÁTRIA

IMPRENSA

Arquivo do Distrito de Aveiro

Dêste trimensário local saíu, no fim da semana passada, o n.º 31, que devia ser distribuído em Setembro, mas, como se vê, anda atrazado. Lamentável. Porque o *Arquivo do Distrito de Aveiro*, saindo regularmente, tornava-se mais interessante e apreciável.

Com vista aos seus directores.

Terras felizes

—o—

O artigo que inserimos a semana passada, focando a acção do novo governador civil de Coimbra, foi muito apreciado pelos aveirenses, que intimamente compartilham da felicidade alheia.

O sr. dr. Castro Soares, que, como presidente da Câmara de Espinho, prestou ao concelho relevantes serviços, há-de, como chefe daquêle distrito, ir muito mais longe, pois os conimbricenses começaram já a sentir os efeitos benéficos do seu prestígio e da influência que disfruta nas altas esferas.

E ainda não aqueceu o lugar...

A "ponte dos Carcavelos" precisa ser reconstruida

Aquela ponte de madeira que ruiu numa tarde de Setembro quando se festejava a Senhora das Febres e para cuja construção muito contribuiu quere monetàriamente, quere com o seu esfôrço e bôa vontade, o falecido negociante de pescado e sal, Aniano de Pinho Vinagre, precisa ser reconstruida no mais curto espaço de tempo.

A gente do bairro piscatório assim o proclama aos quatro ventos, pois tendo-se feito construções na margem esquerda do Canal de S. Roque, junto das marinhas, só utilizando a navegação é que se pode passar para o outro lado e vice-versa.

Como se vê, é um problema que só se resolverá com uma nova ponte que fique, outra vez, a ligar as duas margens, beneficiando assim os nossos pescadores e todos os que vivem da ria.

A Junta Autónoma da Ria e Barra compete estudar o assunto, que é de interêsse para a classe piscatória da nossa terra.

Novo edifício dos C. T. T.

Na cidade do Funchal, (Ilha da Madeira), inaugurou-se no domingo a nova estação dos Correios, Telégrafos e Telefones, com a assistência de vários representantes da Administração Geral, entre êles o sr. engenheiro Duarte Calheiros, nosso conterrâneo.

O aspecto geral do edifício, segundo a *maquette* em que vem reproduzido, não desagrada.

Dr. Alberto Souto

Desde a última semana que se encontra um pouco incomodado de saúde na sua vivenda do próximo lugar do Bonsucesso—*Vila Eneida*—o nosso erudito colaborador e amigo, motivo por que não publicamos hoje a continuação dos seus escritos sôbre a *História da terra aveirense*.

Lamentando o facto, muito estimamos o breve e completo restabelecimento do dr. Alberto Souto.

Amor... da Perdição

Os nossos leitores conhecem a Companhia Rentini, que já aí esteve a dar espectáculos num barracão construido ao lado da Avenida. Com artistas de ambos os sexos, possuia agora, entre o elenco, uma rapariga azougada, viva, a quem sempre eram confiados os principais papeis femininos e por isso a consideravam a *estrêla*... para todos os efeitos. Resultado: o saxofonista da orquestra começar a olhar para ela em vez de atender o papel da música e com tal insistência que quando na terça-feira de manhã se preparavam as coisas para um ensaio de apuro da velha peça *Amor de Perdição*, actriz e saxofonista — viste-los!... Haviam desaparecido, talvez por acharem a perdição já suficiente para um tal passo... e não poderem esperar mais...

O acto representou-se em Coimbra.

DR. JOSÉ RODRIGUES

Pensa-se, em Coimbra, numa homenagem de saùdade à memória do dr. José Rodrigues de Oliveira, a realizar no próximo mês junto da sepultura onde jazem os seus restos mortais.

O Democrata associar-se-há e certamente também o *Club dos Galitos* pela muita simpatia que nesta cidade disfrutava o distintíssimo e prestigioso conimbricense.

Carta de Lisboa

Chefe do Estado

Êste ano o aniversário natalício do sr. General Carmona, que passa daqui a dias, será comemorado com duas grandes manifestações: a primeira, a que já aqui nos referimos, realizar-se-á em Lisboa e terá como remate a colocação duma lápide na casa onde nasceu o sr. Presidente da República. A segunda, efectuar-se-á em Cascais, a linda vila visinha que o venerando Chefe do Estado escolheu para sua residência.

Ambas revestirão nêste momento um especial e bem expressivo significado constituindo, de-certo, afirmação segura e iniludível de quanto a figura ilustre e eminente do grande patriota, que é o sr. General Carmona, é querida e estimada.

Pela voz do povo de Lisboa e de Cascais irá certamente gritar o seu agradecimento veemente ao Chefe do Estado todo o Portugal de Norte a Sul.

Política do Espírito

Pela estatística agora feita verificou-se que os cinemas do S. P. N. grande e admirável realização levada a cabo por aquêle importante organismo do Estado Novo, visitaram, no corrente ano 258 povoações e exibiram filmes perante 400.750 pessoas.

Mais que tôdas as palavras, parece que êstes números falam tão eloqüentemente que se tornam desnecessários quaisquer comentários.

Os números dizem tudo e são por si a prova provada do grande interesse dêste aspecto magnífico—Política do Espírito.

Resposta inequívoca

A reacção que, em todo o país, provocaram as recentes manifestações de indisciplina social, verificadas em Lisboa, prova bem expressivamente como êle reprova êsses processos cujo uso, a consentir-se, constituiria um retrocesso de todo lamentável.

Felizmente a adesão manifestada pelo país e principalmente as classes trabalhadoras, ao Govêrno, veio quási tornar úteis os lamentáveis desmandos. Assim, mais uma vez se provou e de forma bem inequívoca, o que é e vale a unidade nacional, realidade magnífica que constitue a mais segura expressão do valor da nova Ordem Corporativa; e se reconhecem, nitidamente, os benefícios da política social do Estado Novo.

CORDEIRO GOMES

O relógio do Correio

Da sala do público da estação telégrafo-postal foi retirado o relógio *futurista* que lá haviam colocado e cuja substituïção se impunha, como reclamavam os menos afeitos às complicações do modernismo.

E agora? Ficamos assim?...

Visitai o Parque da Cidade

CONCEITO E VALOR DA NEUTRALIDADE PORTUGUESA

Os factos da guerra, no seu realismo e alastramento imprevisíveis, confirmam, cada dia, o valor da neutralidade portuguesa. Dão-lhe um sentido novo, afastado daquele conceito empírico que tal situação jurídica usualmente tem — de indiferença perante males alheios, de cómodo oportunismo geográfico ou político — e emprestam-lhe um sentido valorativo, em que sobremodo pesam a personalidade e unidade do povo português, a honestidade e o sentido humanitário que os seus Chefes imprimem à política externa do país. Eis por que no mundo de hoje, como no de àmanhã, a situação de Portugal e a sua conduta, merecem e hão-de merecer sempre o respeito de todos. «Neutralidade séria e digna—como acentuou Salazar—«a única que, sendo conforme à ética das instituïções»—criaria justo prestígio ao nome de Portugal, ainda há dias lhe reconheceram justo valor o Império Britânico e os Estados Unidos da América do Norte, através de mensagens que são—não é lícito duvidar—afirmações de respeito por um país, cuja consciência repousa tranqüila num passado de oito séculos de História civilizadora e cuja política assenta, hoje como ontem, e como sempre, num inabalável espírito de missão. Missão digna, nobre, porventura redentora na Paz de àmanhã, comungando os sacrifícios alheios, vivendo as ansiedades do Mundo, guardando, tanto quanto possível, preciosa reserva de valores. Isto, a neutralidade portuguesa, origem de um prestígio real no Mundo—que os factos recentes mais acentuam ainda.

O AZEITE

Segundo um diário da capital, vai saír um decreto proïbindo o emprêgo do azeite como combustível.

Mas então onde não houver electricidade, nem petróleo, nem velas como há-de ser isso? Como se hão-de alumiar os habitantes das povoações desprovidas daqueles recursos?

Nem os santos escapam!

Audaciosos gatunos introduziram-se na noite da pretérita quinta-feira na capela de Eirol, freguesia de Eixo, e com a maior sem-cerimónia surripiaram, além de outros objectos do culto, um lindo esplendor que a Nossa Senhora tinha na cabeça.

As autoridades esforçam-se por descobrir os autores do sacrilégio.

EM ÁGUEDA

Efectuou-se no domingo, com tôda a solenidade, a inauguração do busto do sr. dr. Albano de Melo, na vila onde nascera e a que tanta afeição dedicava, contribuindo ao máximo para o seu engrandecimento logo que as circunstâncias lhe proporcionaram êsse ensejo. O povo da terra, do concelho, pagou, pois, a dívida em aberto ao seu melhor amigo, escolhendo para o erguer à altura dos seus méritos a mais vistosa das praças e ainda a mais central.

Andou bem.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10; hoje, fá-los, a gentil Nénê, filha do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal; àmanhã, o sr. Cipriano Netò, chefe da secretaria da Câmara Municipal e a Fernandinha, filha do sr. José Lopes Godinho, professor em S. Martinho da Gândara (O. de Azemeis); em 23, as sr.as D. Conceição Dias Morais, esposa do capitão de cavalaria sr. António Rodrigues Morais, e D. Lídia da Costa Crespo, residente em Cruz da Légua (Porto de Mós); o nosso bom amigo Carlos Aleluia, da acreditada Fábrica Aleluia; *os srs. Manuel F. Leite Pais e José Moreira de Matos e a interessante Júlia Seabra Duarte e os meninos Carlos Augusto Nóbrega e Silva e Mário Manuel da Naia Ferreira, filhos, respectivamente, dos srs. Severim Duarte, tenente Natividade e Silva e dr. Manuel Seabra Ferreira, médico em Sangalhos; em 25, o sr. Joaquim Dias Abrantes; em 26, a sr.a D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo, professora oficial e esposa do sr. Américo Crespo, funcionário da Direcção de Finanças, e o nosso amigo Jorge Marques, residente em Esgueira; e em 27, o sr. Carlos de Pinho Guedes Pinto, consul do nosso país em Bilbau (Espanha).*

—Também depois de àmanhã completa meio século o antigo presidente do Sport Club Beira-Mar, *sr. José Meireles, que à causa desportiva e associativa prestou bons serviços.*

Aliando à sua inteligência uma excessiva modéstia, para o autor da revista Ao cantar do Galo, *que tanto sucesso alcançou, vão os nossos parabens.*

—Igualmente fez anos, na segunda--feira, o dedicado João Mota, que, gozando na cidade as maiores simpatias, conta nesta casa sólidas amizades. Portanto o Mota é amigo e merece que o abracemos nessa qualidade.

Gente nova

Em Sangalhos teve a semana passada o seu feliz sucesso, dando à luz uma menina, a sr.a D. Arlete Sucena Seabra de Barros, esposa do sr. dr. Joaquim Seabra de Barros, médico naquela localidade e filha do sr. Agostinho Seabra Pato, comerciante da nossa praça.

Os nossos parabens.

Partidas e Chegadas

De passagem, esteve ante-ontem nesta cidade a despedir-se dos seus amigos, o alferes miliciano Sérgio Augusto Vila-Verde Bacelar que dentro em breve deve embarcar para os Açores.

A Sérgio Bacelar, que há anos freqüentou o nosso liceu, onde se tornou notado pelo seu espírito irrequieto e folgazão e que agora teve de abandonar os bancos da Universidade de Coimbra para servir a Pátria, desejamos tôdas as felicidades de que é merecedor.

—Também esta semana aqui vimos a sr.a D. Clotilde Cunha, da Curia e o sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, professor em Silveiro (Oiã).

Doentes

Encontra-se bastante enfêrmo o antigo industrial de alfaiataria sr. Albano da Costa Pereira, pai do sr. Albano Henriques Pereira.

—Também guarda o leito, doente, a sr.a D. Auzenda Testa, irmã do sr. João Rodrigues Testa, da importante firma Testa & Amadores.

—No Hospital do Carmo, do Porto, onde se encontra em tratamento desde a semana passada, tem obtido algumas melhoras a sr.a D. Conceição Aleluia, estremosa mãe dos nossos amigos Carlos e Gervásio Aleluia, da acreditada Fábrica Aleluia.

Muito estimamos que continuem a acentuar-se de forma a regressar em breve à sua casa desta cidade.

Benemerência

Tendo passado no dia 18 o primeiro aniversário da morte da sr.a D. Maria Augusta Gaspar, esposa, que foi, do nosso amigo Manuel Cação Gaspar, recebemos dêste para os pobres do jornal a quantia de 20$00, que deu entrada no mealheiro para uma próxima distribuição.

Agradecemos.

COMÉRCIO LOCAL

As novas instalações da Drogaria de Aveiro, L.da

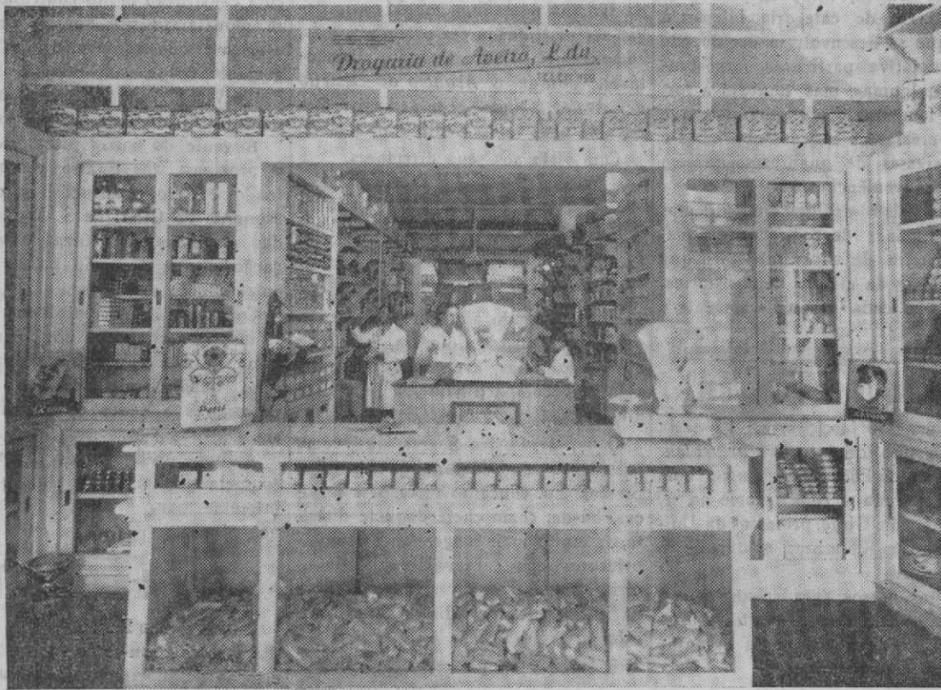
A *Drogaria de Aveiro, L.da,* fundada pelos srs. dr. Francisco Soares e Gualdino Alves Dias, tem de existência pouco mais de um ano, e iniciou-se num rez-do-chão da Rua de José Estêvão, passando mais tarde, com a entrada do novo sócio sr. José da Purificação Morais Calado, que lhe deu notável incremento, devido à sua actividade e espírito empreendedor, a tomar uma outra casa da mesma artéria, onde se conservou até à mudança agora para todo o magnífico prédio da Rua Direita, pertencente aos herdeiros do falecido industrial sr. João José Trindade.

EXTERIOR DO ESTABELECIMENTO

Para êsse fim teve de meter obras de forma a adaptá-lo àquêle ramo de negocio, quer no interior, quer no exterior, sendo de tudo encarregado o construtor sr. Joaquim Alves Moreira, que executou todo o serviço com perfeição, ficando a dar nas vistas, pelas suas linhas modernas, a fachada do novo estabelecimento, que tanto valoriza a rua onde se encontra e cujo projecto é da autoria do arquitecto aveirense Júlio Sobreiro.

No domingo de tarde procedeu-se à sua inauguração, com a assistência de vários convidados — visinhos, proprietários de farmácias, correspondentes e gerentes de Bancos e representantes da Imprensa—que principiaram por uma visita minuciosa a tôdas as dependências do prédio ou seja às várias secções, tanto da parte medicinal como industrial por êle espalhadas. Nesta última houve ocasião de observar que os velhos barris encanteirados quàsi desapareceram para dar lugar aos grandes tanques modernos que se destinam a óleos e outros produtos que a *Drogaria de Aveiro, L.da* importa em grandes quantidades para abastecer as várias indústrias da região e os estaleiros navais que constantemente precisam de os adquirir.

Os escritórios do novo estabelecimento também prenderá a atenção de todos, pela disposição do mobiliário e pela maneira como tudo se acha nos seus devidos lugares.

A gerência ofereceu, em seguida, um fino *copo de água* aos presentes, que foi servido no terraço do 1.º andar e a que assistiu todo o pessoal da casa, com excepção do sócio sr. dr. Francisco Soares, a essa hora ausente. Houve, como não podia deixar de ser, brindes, que traduziram os desejos por que a iniciativa crie raízes e os progressos da *Drogaria de Aveiro, L.da* se acentuem. Foram iniciados pelo sr. Alfredo Esteves, director do Banco Regional, seguindo-se os srs. Pompeu Alvarenga, como representante da Imprensa, Alfredo Osório, farmacêutico local, e Manuel Ferraz, do Porto, agradecendo, por fim, o sr. Morais Calado, as deferências com que distinguiram a Sociedade e bem assim a comparência de quantos a honraram com a sua presença à inauguração das novas instalações que tanto honram Aveiro.

INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

Pelo Liceu

Para completar o quadro docente do nosso Liceu, foi recentemente nomeada a professora agregada sr.a D. Helena Pires de Lima, que se encontra já em exercício.

Veio transferida de Coimbra.

Chuvas torrenciais

Caíram esta semana em Espanha com tanta insistência que a província de Murcia chegou a inundar-se!

Quando a estiagem lá costuma ser prolongadíssima.

BAILE

Nos salões do *Club Mário Duarte* realiza-se àmanhã outra *matinée* que principiará às 15,30 horas e será abrilhantada por um magnífico *jazz.*

Agradecemos o convite.

Para a Armada

Pelo Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10 foram mandadas afixar relações nas sedes das freguesias com os nomes dos mancebos recenseados no corrente ano, aos quais lhes pertenceu o serviço na Armada, devem efectuar a sua apresentação em 6 de Janeiro do próximo ano de 1943.

Que não haja, pois, esquecimento.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* **Rua dos Mercadores.**

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Apuramento eleitoral

—o—

Concluídos definitivamente os trabalhos das eleições de 1 do corrente, apurou-se que o número de votos obtidos pela lista da União Nacional, no continente, foi de 758.215, cabendo ao candidato mais votado 754.685 e ao menos votado 742.125.

Pulseira de oiro

Perdeu-se nas ruas da cidade, no dia 17. Gratifica-se quem a encontrar, fazendo o favor de entregar nos *Armazens de Aveiro, L.da.*

Atenção para a 4.a página

A CONFIANÇA

Companhia Aveirense de Seguros

S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinário

Para dar cumprimento ao que dispõem os novos Estatutos, convido os Srs. Accionistas a reünirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia.

Os fins da reünião são para proceder à eleição dos corpos gerentes de harmonia com os Estatutos.

Aveiro, 11 de Novembro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral

José Maria Vilarinho

O náufrago

Aquela pequena aldeia de pescadores é tranqüila e feliz quando o mar é tranqüilo e abundante; revolta e lamentosa quando o mar é revolto e estéril.

Naquela madrugada de Janeiro o mar está agitado, o vento assobia e esfrangalha a crista das vagas, lançando alto a sua cabeleira branca. Ainda escuro, os pobres pescadores ouvem o sibilar do vento e o rugir da vaga e oram por aquêles que andam *sôbre as ondas do mar.*

—Padre Nosso que estais no Céu...

De repente ouve-se um tiro de peça — sêco, brutal, acima do rugir da vaga e do sibilar do vento. É o sinal de naufrágio. Tôda a gente se ergue como mordida por víbora. As pobres ruelas da aldeia enchem-se dum alarido que cresce sempre, feito de pragas e rezas, e alastra em direcção à praia onde se torna maré alta, à vista do navio que, lá longe, é desfeito de encontro às fragas duma ilhota pela fúria insana do mar.

As vagas são agora castelos, altos castelos negros cobertos de neve, e rolam umas sôbre as outras e arreganham a imensa bocarra negra como deve ser a bôca do inferno!

Mas há vidas em perigo, vidas que estão prêsas ao mundo pela coragem dos que estão em terra.

Desce o salva-vidas a sua calha até junto do mar; lá dentro estão já oito homens, transtornados pela visão do abismo. Esperam o seu arrais, mas êle demora porque habita o outro extremo da aldeia, lá longe, no meio do pinhal. Não se pode esperar mais; o barquito é empurrado para o mar, ergue-se quási verticalmente na vaga, desce no vértice da cava, some-so, reaparece, os homens remam furiosamente e lá vai. Chega junto do navio, tão perto quanto o permite a prudência e recolhe os homens, que se lançam à água. Estão todos? Não. No alto do mastro, na gávea, está ainda um homem, deve estar meio gelado e não tem fôrças para descer. Paciência, não é possível fazer milagres; não é justo arriscar vinte vidas para salvar uma. E voltam à praia, a morte a espreitá-los em cada vaga, numa luta titânica, esgotante, brutal.

Na praia, inquieto, olhos fitos na casca de noz, está Harro, o arrais do salva-vidas, torcendo nas mãos o barrete com fúria.

Quando o salva-vidas vara finalmente a praia, sai de todos os lábios a mesma pregunta ansiosa, fremente:

—Estão todos?

—Não! — responde o improvisado arrais; ainda lá ficou um, na gávea; impossível salvá-lo.

Então Harro grita, espumante de raiva:

—Quem quizer vir comigo que salte para o barco.

Era uma loucura; a tempestade estava no auge, as vagas, mais alterosas ainda, faziam, ao caír na areia, o ruído cavo de trovões longínquos.

A mãi de Harro, vestida de negro, a face sulcada de rugas como a face do mar, desfeita em lágrimas, ajoelha na areia, abraça as pernas do filho e implora entre soluços:

—Meu filho: não vás p'ra o mar, pelas Chagas de Cristo não vás p'ra o mar! O teu pai, foi êle que o tragou — o malvado! — e o teu irmão também lá se perdeu e nunca mais voltou! Tu és a única pessoa que eu tenho e não to deixo ir, não deixo, o maldito não há-de comer-te também! Meu filho: pelas Chagas de Cristo...

—Mãi! Deixe-me; aquêle que está na gávea também deve ter mãi!

E, num repelão, deixou a pobre velha estendida na areia sem consciência e sem lágrimas! E saltou para o salva-vidas e lá foram, a rasgos de audácia sem nome, com o mais sublime desprêzo pela vida.

Foi Harro quem se lançou a nado para alcançar o navio quási desfeito. Foi êle que subiu ao mastro e arrancou da gávea o náufrago meio gelado de frio e de pavor. E voltaram, serenos, heróicos, com remadas matemáticas, galgando as vagas que a cada momento os encharcavam, enguliam o barco, o levantavam na crista e o sacudiam como cavalo fogoso e bravio a primeira vez montado...

Já perto da praia ouviu-se, então, a voz trovejante de Harro, sôbre o sibilar do vento e o rugir da vaga, que gritava:

—Mãi! É Herberto, o teu filho!

Adaptação do alemão por

JULIO CATARINO NUNES

Correspondências

Esgueira, 19

Vitimada por uma grave enfermidade, finou-se esta madrugada a sr.ª Mariana da Conceição Ramalho Vieira, que devido às suas qualidades morais era muito estimada, motivo por que a sua morte foi bastante sentida, como o demonstrou o seu entêrro, que foi largamente concorrido.

A extinta contava 43 anos, apenas, era casada com o sr. José João Vieira, guarda fiscal nessa cidade, de quem deixa um filho, e irmã do nosso amigo Américo Ramalho, a quem endereçamos condolências, e bem assim a seu velho pai, sr. José Ramalho, como a tôda a família enlutada.

—O verão de S. Martinho tem-se portado como um catita. Dias lindos, cheios dum sol acariciador e noites luarentas, que até fazem lembrar as de Agosto.

Se não fôsse o frio...

C.

Costa do Valado, 19

Consorciou-se com a menina Maria Pinho, neta do lavrador João Simões de Pinho, o filho Manuel do sr. Elias Ferreira da Silva.

Os nossos parabens.

—Faleceu com 101 anos de idade a sr.ª Maria Marques Abade, a *Tamanqueira.*

Viuvou duas vezes e há muito tempo que não saía de casa por ter cegado.

—Em Ilhavo igualmente sucumbiu com 82 anos de idade, a sr.ª Inocência Pereira de Carvalho Sacramento, que há muito tempo estava paralítica.

Era irmã do nosso amigo Domingos Marques de Carvalho, professor aposentado, residente nesta localidade, a quem enviamos sentidos pêsames, extensivos a tôda a família enlutada.

C.

Oliveirinha, 19

Vitimado por uma infecção deixou de existir o estimado lavrador Manuel Simões de Carvalho, que contava 65 anos e era casado com a nossa conterrânea sr.ª Ana Polónio.

Os nossos sentimentos.

—Também ontem se finou, com a provecta idade de 90 anos, o sr. Manuel Melão de Carvalho que hoje foi sepultado no nosso cemitério com regular acompanhamento.

Era viuvo e deixou três filhos, aos quais enviamos condolências.

C.

Preza, 19

Fala-se por aqui na abertura dum caminho que ligue Vilar à nossa terra, tendo-se constituido naquele lugar uma comissão que nesse sentido fez uma representação à Câmara que prometeu interessar-se pelo melhoramento.

Aplaudindo tôdas as iniciativas tendentes a beneficiar esta pequenina aldeia, entendemos, sem desprimor para os comissionados, que não seria desacertado conjugarem-se primeiro todos os esforços para conseguir a verba necessária de modo a fazer uma grande reparação na estrada que vem de Aveiro, atravessa a Fôrca e a Preza e segue para a Quinta do Gato, por ser de inteira necessidade.

Esta a nossa opinião, muito modesta e sem pretensões, visto a todos beneficiar o consêrto da estrada principal.

C.

Bustos, 16

Deslocou-se ontem à visinha povoação do Boco a categoria de honra do *C. F. Azues de Bustos*, que ali se defrontou com o *F. C. do Boco*, ganhando por 4-3.

A primeira parte terminou com os visitantes a ganhar por 3-1 e na segunda os do Boco chegaram a ter o marcador em 3-3, mas nos últimos minutos os nossos rapazes marcaram o quarto tento que lhes deu a vitória.

Os *Azues* alinharam com Duarte; Néu e Joaquim; Manato, Alexandre e Mário Barreiro; M. Sérgio, J. Sérgio, Relvas, Valério e Jorge.

Parabens aos briosos rapazes que desde a fundação do seu club ainda não foram derrotados.

C.

Rocha Campos
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica Geral — Doenças das Crianças
CONSULTAS: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Consultório: R. João de Moura
(Junto à passagem de nível de Esgueira)

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

DR. ARMANDO SEABRA
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta e bôca
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Aos sábados das 10 às 12 h.
Avenida Central
AVEIRO

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— **AVEIRO** —

QUERE UM BOM CONSELHO?
NÃO HESITE. Dirija-se já à **Ourivesaria Lopes, Suc.res**, onde se encontram à venda os melhores brindes para casamentos e para tôdas as festas de família, a preços excepcionais.
Esta casa tem também em exposição um colossal sortido em relojoaria de pulso de tôdas as marcas e dos mais recentes modelos. Tem oficina própria para todos os consêrtos em ouro, prata e relógios.
Largo 14 de Julho—Aveiro
(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

SEGUROS
Importante Companhia com carteira nesta região, deseja representante nesta cidade, sendo necessário referências e caução. Resposta a A. Z. 1961. Agência Havas, Rua do Ouro, 242 — LISBOA.

Teatro Aveirense
CINEMA SONORO
Domingo, 22 de Novembro de 1942
(às 15,30 e 21 horas)
Aconteceu em Xangai
Quinta-feira, 26 (às 21 horas)
O grande filme da Metro
Expiação sem crime
BREVEMENTE:
A Esquina do Pecado
com Charles Boyer

Heitor Ferreira
Médico
Doença das crianças
CLÍNICA GERAL
Consultas em Aradas
às segundas, quartas e sextas
das 4 às 6 horas da tarde

ATENÇÃO
Seja económico. Use a lampada transparente
KRYPTON D TUNGSRAM

Esclarecimento

Domingos Ferreira Patacão esclarece aos seus estimados clientes de que nada tem com a firma *João Ferreira Patacão, L.da*, negociante de sal.

Aveiro, 18 de Novembro de 1942.

DOMINGOS FERREIRA PATACÃO

Ao comércio

Apolónia Emilia Alves previne o comércio de que não se responsabiliza por qualquer divida que contráia, em seu nome, sua irmã Deolinda.

Aveiro, 20 de Novembro de 1942.

Cofre Vende-se de 2 portas com 2 segrêdos e dividido por dentro. Falar na *Casa Souto Ratola*—AVEIRO.

Casa Vende-se em Ilhavo, na Rua João de Deus, onde funcionaram os serviços dos C. T. T. Falar com D. Joana Rosa Malaquias Pereira, Rua da Liberdade—Aveiro.

Garrafas vasias
dos tipos champanhe e Porto, compra o *Café Gato Preto.*

Praça particular de propriedades

No dia 22 do corrente, pelas 15 horas, no escritório do advogado Manuel de Vilhena, na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 3, em Aveiro, realizar-se-á a arrematação, em praça particular, das seguintes propriedades:

1.º—Prédio de casas de primeiro andar, sito na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, com o número 9, de polícia;

2.º—Metade indivisa de uma terra lavradia, sita em Santiago, que tôda confronta do Norte com a rua pública, do Sul com António Andaia, do Nascente com Albino Pinto de Miranda e do Poente com a estrada.

A arrematação é sem reserva de preço e a venda será feita pelo maior lanço oferecido.

O comprador terá de entregar, no acto da arrematação, o sinal mínimo de dez por cento sôbre o preço da compra.

NOTA—Esta praça não se realizou no dia 8, conforme foi anunciada, motivo por que se realiza no dia acima.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Francisco António Soares, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Pelo presente são convidados todos os caçadores dêste concelho, no pleno uso dos seus direitos, a reünirem-se pelas 10 horas do primeiro domingo do próximo mês de Dezembro, dia 6, na Sala das Sessões desta Câmara, a-fim-de procederem à eleição dos seus representantes na Comissão Venatória Concelhia durante o triénio 1943-1945.

Se, por falta de número legal, esta eleição se não puder realizar naquele dia, ficam desde já convidados os mesmos senhores caçadores a reunirem-se no domingo imediato, 13, no mesmo local e à mesma hora, realizando-se então a eleição com qualquer número de eleitores.

E para constar mandei passar êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

E eu, Cipriano António Ferreira Neto, Chefe da Secretaria, que o subscrevi.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 13 de Novembro de 1942.

FRANCISCO ANTÓNIO SOARES

Visitai o Parque da Cidade

GASOGÉNIOS
***Frigonubex* e *I. P. C.* (Aprovado pelo Instituto Português de Combustíveis).**
Montagem rápidas e seguras, por pessoal habilitado
Modêlos para carros ligeiros e pesados
Aparelhos montados e prontos a funcionar a partir de 14.000$00.
Não perca tempo e dirija-se à **Emprêsa de Transportes Mecânicos Luso-Bussaco, L.da — LUSO**

Lotário F. Neves
ALFAIATE
Diplomado, com distinção, pelo Instituto Superior de Corte, : : : do Pôrto : : :
Confecções para Homem e : : : Senhora : : :
Rua João Mendonça
AVEIRO

Barbearia
Bastante afreguezada e situada num dos melhores locais desta cidade, trespassa-se.
Nesta Redacção se informa.

Venda de propriedades

Recebem-se propostas para a venda dos seguintes prédios que pertenceram à família Pacheco, desta cidade:

Uma casa de primeiro andar, com quintal, sita no Bairro João Afonso;

Uma casa de primeiro andar, sita na Rua do Esteiro;

Uma casa térrea sita na Rua João Afonso;

Um armazem sito no Cais dos Botirões;

Um armazem sito no Bairro João Afonso.

Também se recebem propostas para a venda de um terreno sito no lado norte da Avenida Central, que mede 13 metros de frente por 30 metros de fundo.

Todos os prédios são vendidos desocupados.

Para ver e tratar no Banco Regional de Aveiro.

Aluga-se um prédio na Rua Mendes Leite, de 3 andares, acabado de reconstruir. Tem ótimas divisões com água e o rez-do-chão e serve para estabelecimento e habitação.
Dirigir a Manuel Alves Dias, Rua Viana do Castelo—Aveiro.

Vendem-se Balcões e estantes. Falar na *Casa Souto Ratola — AVEIRO.*

Livros usados
Vende Lima Duque. Aveiro.

Aos estudantes
Aluno da Faculdade de Ciências dá explicações em sua casa.
Informa: *Imprensa Universal.*

Piano Vende-se em ótimo estado. Falar com Arnaldo de Vasconcelos, Rua da Praia — Aveiro.

Vieira Rezende
MÉDICO
Especializado em doenças pulmonares em Sanatórios da França e ex-clínico do Dispensário Central Anti-Tuberculoso de Coímbra
Raios X
Consultas:
Das 10 às 12 e das 14 às 17 h.
Avenida Central (Telef. 255)
Em frente no *Centro Comercial de Aveiro)*
AVEIRO

Fábrica Aleluia

CANAL DA FONTE NOVA

AVEIRO

Azulejos brancos e pintados — *Azulejos em côres majólicas*

Azulejos artísticos

Louças decorativas — Louças sanitárias — Louças domésticas

TELEFONE 22

NECROLOGIA

Vitimada por uma hemorragia cerebral finou-se na noite de terça-feira, no estado de solteira, a sr.ª D. Amélia Pinto Rosa, irmã do sr. Alberto Rosa e cunhada do nosso amigo João Rodrigues Testa.

Era natural das Ribas, concelho de Ilhavo, contava 62 anos e o seu cadáver foi, no dia seguinte, a enterrar no cemitério central.

* * *

Em Lisboa, onde há muito se encontrava doente, deixou de existir no domingo, com 77 anos, o sr. vice-almirante Manuel Eduardo Correia, que na terça-feira foi sepultado com grande acompanhamento, no cemitério dos Prazeres.

O ilustre oficial da Armada deixou viuva a sr.ª D. Maria Elisa Burnete Correia e quatro filhos, um dos quais o sr. Ernesto António Correia, que até há pouco chefiou a filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade e a quem enviamos condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, José Maria Ferreira, casado, de 44 anos, natural de Ovar e em *Vilar*, José dos Santos Manaia, viuvo, de 74.

Albergue de Mendicidade

TRANSPORTE	2.519$50
António Barbara, 1.º cabo da G. N. R.	1$00
D. Beatriz Ferreira Estima	2$00
Joaquim do Roque, marnoto.	1$00
Laurindo Maia Gamelas, marítimo	1$50
Manuel de Melo Albino, marítimo	2$50
António Gamelas, marnoto	2$50
D. Maria de Nazaré Machado	3$00
João Dias Ferreira, serralheiro mecânico	3$00
Manuel Lourenço Catarino, oficial da marinha mercante	5$00
D. Cremilde de Sousa.	1$00
Amadeu Simões de Lemos, marnoto	1$00
Salvador Roque, marnoto	1$00
Manuel José de Sousa.	2$50
Francisco da Cruz Novo, negociante	2$50
Barnabé de Pinho das Neves, marnoto	1$00
Manuel Simões Lemos, guarda da P. S. P.	2$00
D. Augusta das Dores Ferreira	2$00
Américo de Pinho das Neves Moreira, marnoto	2$00
João Gonçalves Andias, marnoto	1$00
António Lopes da Silva, guarda fiscal reformado	1$00
Dr. Alberto Soares Machado, médico.	25$00
Arsénio José dos Santos, oficial do Exército	5$00
Casimiro Marques, oficial do Exército	10$00
Custódio Santos, marnoto	1$00
Domingos Vicente Ferreira, negociante	2$50
Joaquim de Oliveira, carpinteiro	1$00
Américo Gomes do Amaral, carpinteiro de moldes	4$00
A TRANSPORTAR.	2.606$50

Secção Desportiva

Foot-ball

Beira-Mar 0 — Sporting 7

No Campo da Avenida, em Espinho, o *Beira-Mar* sofreu novo desaire ao defrontar-se com o *Sporting*, que não consentiu que os visitantes encetassem o marcador.

A derrota, desta vez, foi mais completa — 7-0 — o que não constituiu surpreza de maior, em virtude da linha aveirense se ter apresentado, em campo, desfalcada.

Como se vê a capital do distrito continua a dar que falar pelos resultados obtidos...

Beira-Mar — A. D. Ovarense

Está marcado para àmanhã outro encontro, sendo adversários o *Beira-Mar* e a *A. D. Ovarense*, que alinharão em primeiras categorias, no Estádio Mário Duarte, desta cidade, às 14,30 horas.

Aguardemos o resultado.

A.

Aviso aos viticultores

Para uma mais rápida resolução de tôdas as pretensões, informam-se os viticultores que os requerimentos com pedidos para as diversas práticas de plantio de vinha, ao abrigo da legislação em vigôr, devem dar entrada na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas ou nas diversas Brigadas Móveis do Plantio da Vinha até ao dia 5 do próximo mês de Dezembro.

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas esforçar-se-á por conseguir, apesar das enormes dificuldades de transportes com que lutam os serviços, que as respectivas vistorias e despachos dos requerimentos entrados no praso marcado, sejam elaborados com a possível rapidez.

Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, em 16 de Novembro de 1942.

RAPAZ

Precisa-se à prática na *Foto-Central* de Henrique Ramos, Rua Direita, 27—Aveiro.

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Assís Pacheco

Médico pela Universidade de Coimbra

GRAVIDEZ—PARTOS

CLINICA GERAL

Raios ultra violetas e infra-vermelhos

Consultório: L. Miguel Bombarda, 45-1.º (Tel. 1076)

Residência: R. Guerra Junqueiro, 118 (Tel. 1241)

COIMBRA

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

PIANO alemão, armado em ferro, estado novo, marca *Balilinger*, vende-se por motivo de retirada.

Informa: *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo—AVEIRO

VENDE-SE casa nova, na Estrada de Ilhavo, ao *Eucalipto*, com rez-do-chão e 1.º andar. Ao todo 12 divisões com água, luz, tanque para lavar e um pequeno páteo.

Tratar com o advogado dr. David Cristo.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

— Rua da Manutenção Militar, 13 —

COIMBRA—Telefone 3.130

Dr. Nogueira de Lemos

MÉDICO

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa

Clínica Geral

Consultas todos os dias uteis das 15 às 18 horas

Avenida Central

(Junto do Mostruário Aleluia)

★★★ AQUI AMERICA

Emissões dos ESTADOS UNIDOS em lingua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sábado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25,23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19 45	WGEA	2.ª feira a Sábado	19.56 m (15.33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

"A CONFIANÇA"

Companhia Aveirense de Seguro

Cobre os riscos de desastre e morte em

GADO BOVINO E CAVALAR

Efectua também seguros nos ramos

Marítimo, Transportes, Automóveis, Vidros e Cristais

AGRÍCOLA

ACIDENTES PESSOAIS E INCÊNDIO

Séde em Aveiro — Praça Marquez de Pombal

Delegação em Lisboa — Rua de S. Julião, 72-74